

PCILS

HISTÓRIA DO BRASIL

HUMANAS I

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

Professor:
Escreva seu nome aqui

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

 **Rio**
PREFEITURA

Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA


Integração.Rio

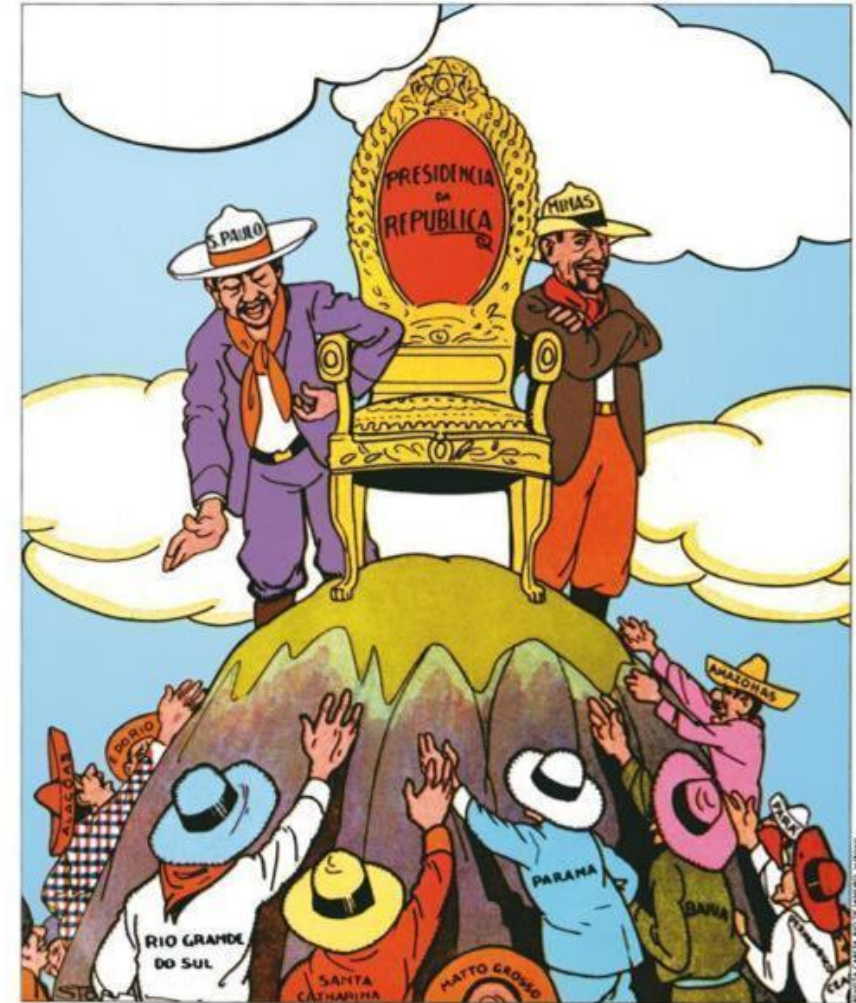
A Política

Quem estava no poder?

- Elite latifundiária (especialmente a de São Paulo e a de Minas Gerais)

A Política “Café com Leite”

- Alternância no poder entre as oligarquias de Minas Gerais e de São Paulo
- Jogo político controlado



A Política

A Política dos Governadores

- Ação entre presidente e governadores dos estados para manter a estabilidade política e **controle do poder**
- Autonomia para chefes políticos locais em troca de votos (**troca de favores por votos**)
- Forma de neutralizar a oposição



A Política

→ Coronelismo

- coronéis (latifundiários locais) como lideranças regionais
- coronéis tinham influência política para conseguir votos e eleger os governadores pois ofereciam diversos favores aos eleitores
- em troca, os coronéis tinham autonomia local
- **o uso da violência** era recorrente para garantir poder local

→ Voto de Cabresto

- o voto era aberto (não era secreto)
- uso da violência e intimidações por parte dos coronéis para garantir o voto no candidato desejado
- compra de votos
- **“curral eleitoral”** - área onde há uma figura que exerce forte controle sobre os votos da população

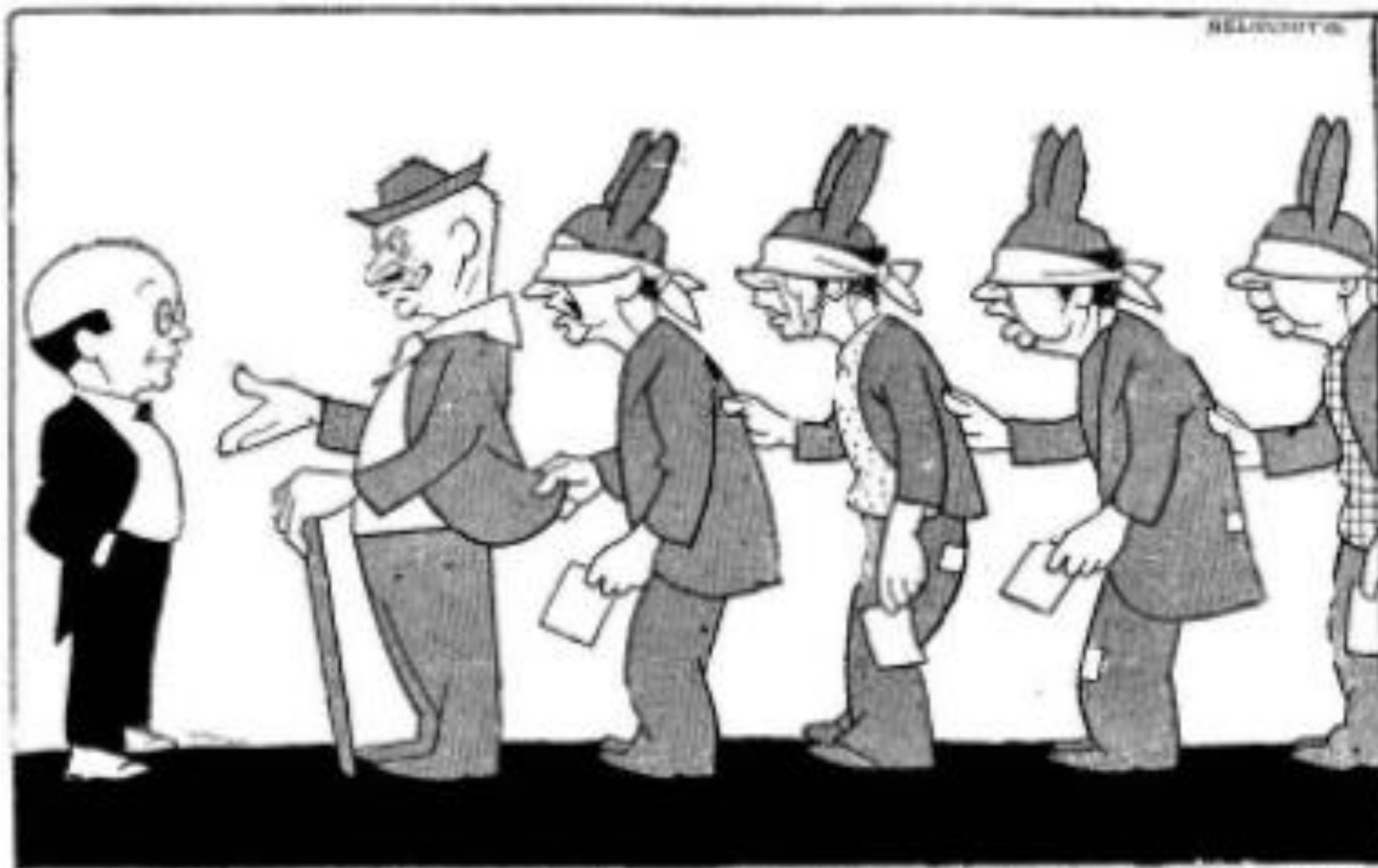




ELES ESTÃO TENTANDO
CONQUISTAR VOTOS DE
QUALQUER CURRAL!







— Mas isso é uma violência, seu Jaca! Então não se respeita a vontade soberana do povo?!

“Vai ser reformada a Lei Eleitoral.” — (DOS JORNALIS)

Resumo da Política durante a República Oligárquica

- **Política dos governadores**
 - Troca de favores por votos
- **Coronelismo**
 - Coronéis como lideranças regionais
 - Troca de favores e uso de violência para garantir poder local
- **Voto de Cabresto**
 - Uso de violência, intimidação e chantagem para garantir o voto no candidato desejado pelo Coronel
 - Voto aberto
- **Política do Café com Leite**
 - Alternância no poder entre oligarquias de Minas Gerais e São Paulo

Revoltas populares

- O povo estava excluído da república
- Havia poucas possibilidades de mudanças pela política oficial, controlada pelas oligarquias
- Perseguição e proibição de práticas culturais populares
 - Capoeira, candomblé, jogo do bicho
- Revoltas e outros tipos de movimentos como manifestações políticas diretas
- Revoltas populares

Revoltas da Primeira República

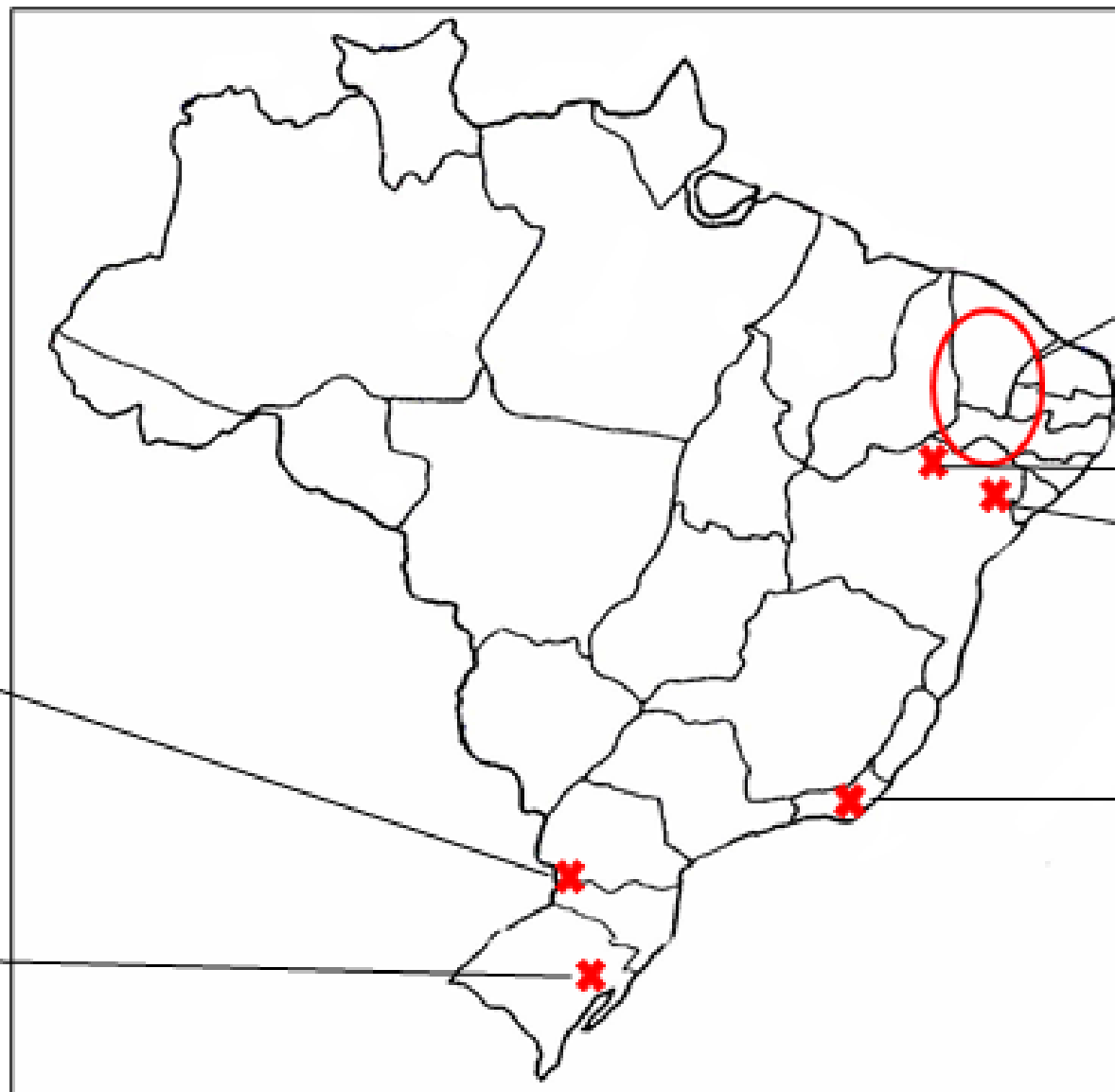
■ Revoltas Federalistas

■ Revoltas Rurais

■ Revoltas Urbanas

Contestado (1912-16)

Revolta Federalista
(1893-94)



Cangaço (1940)

Padre Cícero (1914)

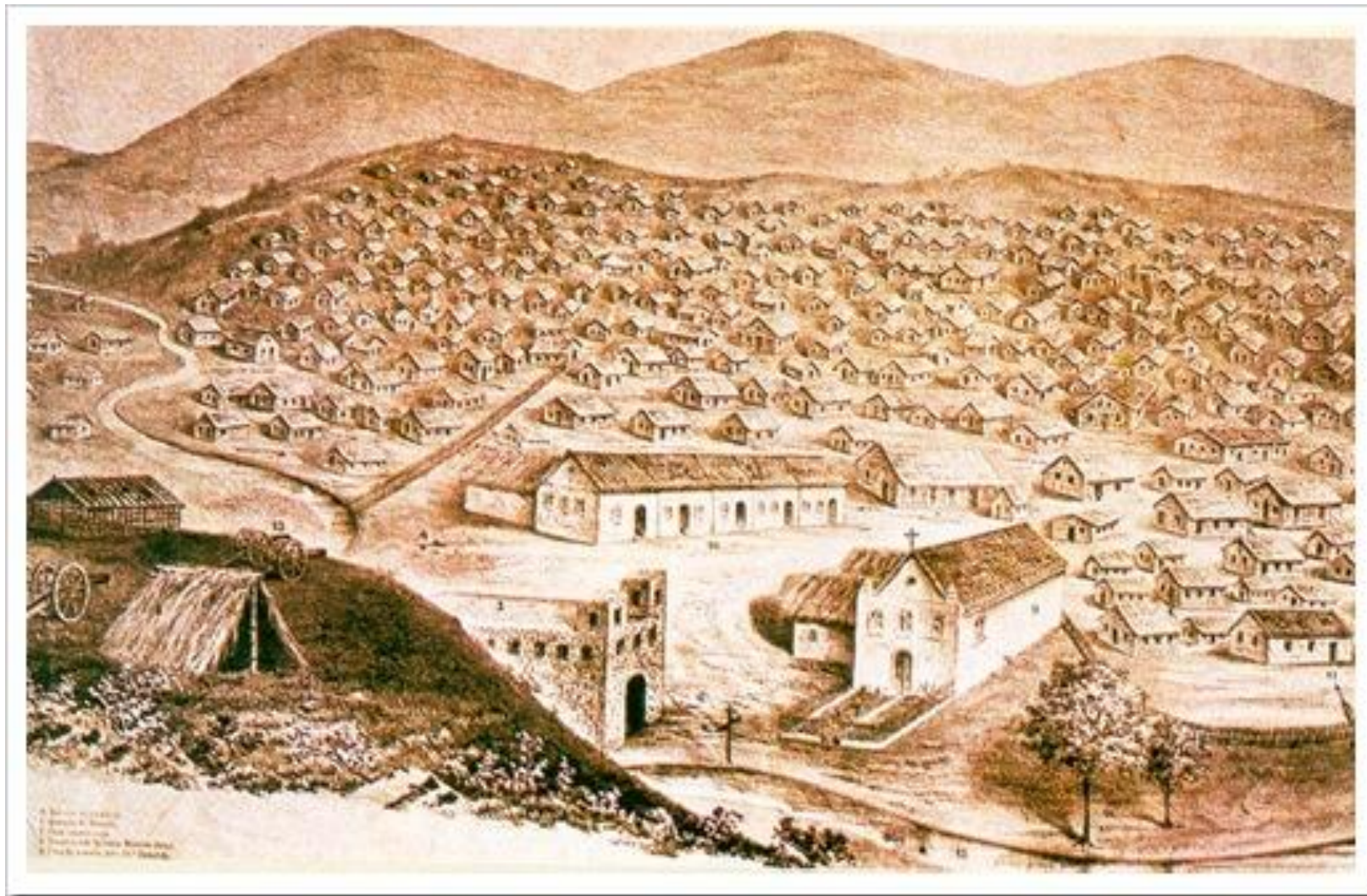
Canudos (1896-97)

Revolta da Armada (1891;1903)

Revolta da Vacina (1904)

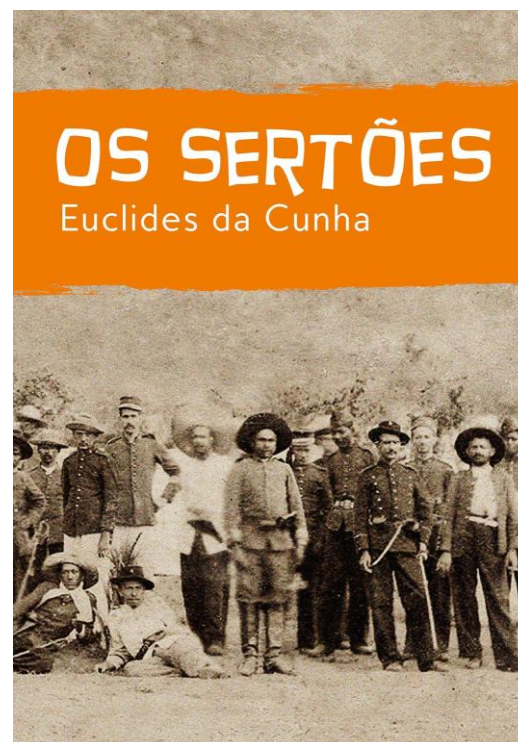
Revolta da Chibata (1910)

Guerra de Canudos



Guerra de Canudos

- **Cenário: Escassez de recursos naturais e desigualdade social**
- **Local: Sertão da Bahia;**



Guerra de Canudos

- Messianismo: movimentos sociais nos quais milhares de sertanejos, de áreas rurais e pobres, fundaram comunidades comandadas por um líder religioso

Ex: Canudos (1893-1897) e Contestado (1912-1916)

- **Antônio Conselheiro era o líder religioso e político**
- Oferecia uma forma de cristianismo que se dizia “mais tradicional”
- Criticava a República devido à: miséria social, ao coronelismo e novos rumos da política no Brasil (afastamento do Estado com a Igreja)
- Defendia um retorno a Monarquia



Guerra de Canudos

- **Canudos, também conhecido como Belo Monte**
- Comunidade formada em uma fazenda abandonada
- Organizada coletivamente por: Sertanejos sem terra, vaqueiros, ex escravizados, homens e mulheres perseguidos por coronéis ou pela polícia
- Agricultura comunitária
- Autossuficiente
- Centro Comercial

Guerra de Canudos

- **A Guerra de Canudos (1896-97)**
- Movimento cresce e passa a ser criticado por grupos de elite como: Igreja Católica (medo de perder fiéis), coronéis/elite local (medo da revolta se expandir) e Governo Federal (medo de um movimento monarquista)
- Governo organiza quatro expedições militares para destruir a comunidade
- A última termina em um massacre
 - Mesmo os habitantes que se rendem são executados
 - De 25 mil, cerca de 200 sobrevivem
 - Canudos é incendiada

Guerra de Canudos





Programa de **Capacitação** e **Integração de Lideranças Sociais**

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

